

FENOL 92

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 14/08/2025

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Fenol 92
Sinônimos: Ácido carbólico; Hidroxibenzeno; Monohidroxibenzeno; Oxibenzeno; Ácido fênico; Ácido fenílico.
Principais aplicações: Conservante em procedimentos de tanatopraxia, produção de resinas fenólicas, síntese de intermediários químicos, formulações saneantes e controle microbiológico em processos industriais, entre outras aplicações.
Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
Telefone: (041) 3245-0777
Telefones de emergência:
Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001
Corpo de Bombeiros 193
Polícia Rodoviária Federal 191
Defesa Civil - PR 199
Fax: (041) 3245-0777
e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 4
Toxicidade aguda - Oral – Categoria 3
Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 3
Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 3
Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 2
Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição repetida – Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico – Categoria 2

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

FENOL 92

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 14/08/2025

Nº da revisão: 00

Frases de perigo:

H227 - Líquido combustível.

H301 - Tóxico se ingerido.

H311 - Tóxico em contato com a pele.

H331 - Tóxico se inalado.

H314 - Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

H341 - Suspeito de provocar defeitos genéticos.

H373 - Pode provocar danos ao sistema nervoso, pele, rins e fígado por exposição repetida ou prolongada.

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção:

P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P260 - Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis.

P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.

P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P363 - Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um médico.

P314 - Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize neblina d'água, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂) para extinção.

P391 - Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

3.1. Tipo de produto: Mistura
Nome químico comum ou nome técnico: Fenol 92

Sinônimos: Ácido carbólico; Hidroxibenzeno; Monohidroxibenzeno; Oxibenzeno; Ácido fênico; Ácido fenílico.

FENOL 92

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 14/08/2025

Nº da revisão: 00

Número do registro CAS: 108-95-2

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Fenol	108-95-2	≥ 92,0%

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Se a vítima estiver consciente, ofereça água para beber. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa e calçados contaminados e lave-os antes de usá-los novamente. Lave a pele com grande quantidade de água corrente por, no mínimo, 30 minutos, até desaparecer o odor do produto. Se disponível, lave repetidamente a área afetada com solução a 50% de água e polietilenoglicol; água gelada também pode ser utilizada. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se houver dificuldade respiratória, forneça oxigênio. Se a respiração parar, inicie respiração artificial. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água em abundância por, no mínimo, 30 minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Soro fisiológico pode ser usado assim que possível. Evite que a água de enxágue escorra para partes não afetadas do corpo. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico, preferencialmente um oftalmologista.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

Pode provocar queimaduras graves na boca, garganta, esôfago e estômago. Pode ocorrer dor intensa, salivação, dificuldade para engolir, sangramento gastrointestinal e colapso circulatório.

Após inalação:

Pode causar irritação severa das mucosas, dor de garganta, tosse, respiração superficial e dificuldade respiratória. A exposição pode levar a edema pulmonar e lesões graves nas vias respiratórias.

Após o contato com a pele:

Causa queimaduras químicas graves com necrose tecidual. A absorção pela pele pode provocar intoxicação sistêmica rápida.

Após o contato com os olhos:

Provoca dor intensa, vermelhidão, lacrimejamento e opacificação da córnea. Pode causar lesões oculares irreversíveis e cegueira permanente.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O atendimento deve ser imediato, preferencialmente em unidade de emergência com suporte para intoxicações químicas. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos e metabólicos, além

FENOL 92

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 14/08/2025

Nº da revisão: 00

de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido; lave abundantemente com água corrente e, se disponível, utilize solução a 50% de água e polietilenoglicol ou mistura de polietilenoglicol/etanol para auxiliar na remoção do produto.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Produto combustível, pode alimentar o fogo e gerar vapores inflamáveis quando aquecido. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. A combustão incompleta pode produzir vapores irritantes de aldeídos, cetonas e ácidos.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole imediatamente de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral e proteção facial, luvas de borracha nitrílica, neoprene ou PVC, avental em PVC, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente), botas em PVC. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

NÃO TOQUE NO PRODUTO DERRAMADO. Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis, conforme a Seção 10. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:

Produto combustível, pode gerar vapores inflamáveis quando aquecido. Mantenha afastado de fontes de calor, superfícies aquecidas, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Evite o acúmulo de vapores em áreas fechadas. Utilize apenas em áreas bem ventiladas e com equipamentos elétricos à prova de explosão quando houver risco de formação de vapores.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Produto higroscópico — manter recipientes bem fechados, ao abrigo da umidade. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10. Em temperaturas abaixo de 10 °C, pode ocorrer solidificação parcial/cristalização de fenol ou separação de fases; se ocorrer, aquecer suavemente até completa fusão e homogeneização antes do uso, evitando superaquecimento.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Substância	Limite	Valor	Referência
Fenol (CAS 108-95-2)	LT	4 ppm 15 mg/m ³ Absorção também pela pele	NR 15

Indicadores biológicos:

Ingrediente	Parâmetro de controle	Amostra biológica	Momento da coleta	Limite de concentração	Referência
Fenol (CAS 108-95-2)	Fenol na urina	Urina	Final da jornada de trabalho	250 mg/g de creatinina	NR 7 ^(H) (EPNE)(NE)

(EPNE) Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente.

^(H) Método analítico exige hidrólise.

^(NE) Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias).

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

FENOL 92

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 14/08/2025

Nº da revisão: 00

8.3. Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral e proteção facial.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de borracha nitrílica, neoprene ou PVC, avental em PVC, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em PVC.

Proteção respiratória:

Máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Límpido, incolor a bege claro ou levemente rosado.
Odor:	Doce, característico.
pH:	6,0 (solução aquosa a 1%)
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	< 0 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	182 °C
Ponto de fulgor:	79 °C (vaso fechado TAG)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior: 1,5% (v/v) Superior: 9,0% (v/v)
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	3,24
Densidade:	1,040 - 1,065 g/cm ³
Solubilidade(s):	Solúvel em água (84 g/L a 20 °C)
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	715 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

9.2. Outras informações:

Não disponível.

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

Em caso de aquecimento, pode formar misturas explosivas com ar.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Reage de forma exotérmica com alumínio, aldeídos, halogênios, peróxido de hidrogênio, compostos de ferro (III), agentes oxidantes, ácidos fortes, bases fortes e formaldeído. Há risco de explosão na presença de nitritos, nitratos, sais de oxoácidos halogenados e compostos peroxidados.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Alumínio, aldeídos, halogênios, peróxido de hidrogênio, compostos de ferro (III), agentes oxidantes, ácidos fortes, bases fortes, formaldeído, nitritos, nitratos, sais de oxoácidos halogenados e compostos peroxidados.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. A combustão incompleta pode produzir vapores irritantes de aldeídos, cetonas e ácidos.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

Estimativa de toxicidade aguda: 111,22 mg/kg

Inalatória:

Estimativa de toxicidade aguda - 4 h (vapor): 0,56657 mg/L

Dérmica:

Estimativa de toxicidade aguda: 733,33 mg/kg

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Provoca queimaduras químicas graves com destruição tecidual.

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves com possibilidade de cegueira permanente.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Suspeito de provocar defeitos genéticos.

11.6. Carcinogenicidade:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.7. Toxicidade à reprodução:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Pode provocar danos ao sistema nervoso, pele, rins e fígado por exposição repetida ou prolongada.

11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 8,9 mg/L - *Oncorhynchus clarkii*

Ensaio por escoamento.

Monitoramento analítico: sim.

US-EPA

Toxicidade aguda para dáfias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 3,1 mg/L - *Ceriodaphnia dubia*

Ponto final: Imobilização.

Ensaio estático.

Monitoramento analítico: sim.

US-EPA

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas:

CE₅₀ - 96 h: 61,1 mg/L - *Raphidocelis subcapitata*

Ensaio estático.

US-EPA

Toxicidade aguda para microrganismos:

Cl₅₀ - 24 h: 21 mg/L - microrganismos

Ensaio estático.

ECHA

Toxicidade crônica para peixes:

NOEC - 60 d: 0,077 mg/L - peixe

Ensaio semiestático.

ECHA

Toxicidade crônica para dáfias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 16 d: 0,16 mg/L - *Daphnia magna*

Ponto final: Inibição do crescimento.

Ensaio semiestático.

ECHA

12.2. Persistência e degradabilidade:

O produto é rapidamente biodegradável. O Fenol apresentou biodegradação de 62% em 100 h (Diretrizes do Teste 301 C da OECD, aeróbio, lodo ativado) e 87 - 90% em testes de biodegradabilidade em água e solo.

12.3. Potencial de bioacumulação:

O produto apresenta baixo potencial de bioacumulação. O Fenol apresentou fator de bioconcentração (BCF) de 17,5 (Diretrizes do Teste 305 da OECD, *Danio rerio*) e log K_{ow} de 1,5, indicando ausência de bioacumulação significativa.

FENOL 92

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 14/08/2025

Nº da revisão: 00

12.4. Mobilidade no solo:

Espera-se alta mobilidade no solo em função da alta solubilidade em água e do baixo $\log K_{ow}$ (1,5).

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final**13.1. Métodos recomendados para destinação final:****Produto:**

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais****Terrestre:**

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Número ONU:	2821
Nome apropriado para embarque:	FENOL SOLUÇÃO
Classe ou subclasse de risco principal:	6.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Número de risco:	60
Grupo de embalagem:	II

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMGD - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Número ONU:	2821
-------------	------

FENOL 92

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 14/08/2025

Nº da revisão: 00

Nome apropriado para embarque:	PHENOL SOLUTION
Classe ou subclasse de risco principal:	6.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-A, S-A
Poluente marinho:	Sim

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)*Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:	2821
Nome apropriado para embarque:	PHENOL SOLUTION
Classe ou subclasse de risco principal:	6.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	II
Perigoso ao meio ambiente:	Sim

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações**15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

FENOL 92

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 14/08/2025

Nº da revisão: 00

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
BCF	Fator de Bioconcentração
CAS	Chemical Abstracts Service
CE₅₀	Concentração Efetiva 50%; causa efeito em 50% dos organismos
CI₅₀	Concentração Inibitória 50%; inibe 50% de uma resposta biológica específica
CL₅₀	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
DPC	Diretoria de Portos e Costas
ECHA	European Chemicals Agency
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
K_{ow}	Coeficiente de Partição Octanol-Água
LT	Limite de Tolerância
N.A.	Não aplicável
NOEC	No Observed Effect Concentration
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil